ISSN: 2358-8829

NATIVOS DIGITAIS, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PERCEPÇÕES SOBRE LETRAMENTO E ANALFABETISMO DIGITAL EM UMA CLASSE DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

Janmes Wilker Mendes Costa [1]
Antonia Girlandia Barbosa Lemos [2]

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência realizado em uma turma de ensino médio, 1a série, em uma escola de educação básica na cidade de Eusébio, Ceará, após a constatação que este grupo de aluno, mesmo sendo considerados nativos digitais, não conseguiam utilizar programas básicos do pacote office. Tal constatação nos levou a perceber a fragilidade da habilidade de uso de ferramentas digitais por este grupo que não fossem smartphones, fones bluetooth e vídeo games. Esta fragilidade pode ser superada com um processo de letramento digital, onde o aluno não só se alfabetiza digitalmente , mas também ressignifica e gera novos conhecimentos para si e para o outro. Perpassaremos também por uma breve revisão bibliográfica onde veremos conceitos de alfabetização, letramento, letramento digital e analfabetismo funcional a fim de entender melhor como eles se encaixam com o conceito de nativos digitais. Espera-se que com este trabalho, o leitor possa refletir sobre as práticas pedagógicas de sala de aula no tocante ao uso de tecnologias para geração de conhecimento, como uma ferramenta a ser usada a nosso favor e a favor do aluno que embora seja nativo digital, nem sempre pode ser considerado um letrado digital. , como resultados positivos, a cooperação e trocas entre os alunos para atingirem o bem comum.

Palavras-chave: Educação, Nativos digitais, Letramento, Alfabetização

[1] Mestrando em Ciência da Educação na Universidade Del Sol - Paraguai, prof.janmeswilker@gmail.com
[2] Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Internacional Três Fronteiras- Uninter - Paraguai, girlandialemos5@gmail.com